

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Roraima

Class.: 365

Data: 26/02/89

Pg.: _____

Brasil pede ajuda para combater fogo em matas

Salvador — O Brasil solicitou ao Governo do Canadá o empréstimo de aviões especializados no combate ao fogo em matas e florestas, informou ontem, em Salvador, o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente e por Recursos Naturais Renováveis, Fernando César Mesquita. Segundo Mesquita, esses aviões poderão ser utilizados para apagar os múltiplos focos do incêndio que já consumiram até agora 33 mil hectares da mata atlântica no Extremo-Sul da Bahia.

Mesquita sobrevoou a região e garantiu que o fogo não atingiu ainda o Parque Nacional de Monte Pascoal, uma área de 14 mil hectares de florestas, rica em madeiras nativas, como o jacarandá, a sucupira, peroba e massaranduba. “O

parque está protegido pelo rio Corumbau. Estamos solicitando recursos e enviando técnicos para a região” — informou Mesquita. Ele atribuiu a disseminação do fogo à seca que castiga há 60 dias o Extremo-Sul do Estado, além das queimadas para a plantação de roças provocadas por fazendeiros locais e índios pataxos que habitam a reserva de Pau-Brasil.

Para controlar o fogo na mata, o extinto IBDF conta com apenas cinco fiscais na região. O fogo atinge florestas das principais cidades do extremo sul baiano, como Porto Seguro, Eunápolis, Prado, Itamarajú, Santa Cruz de Cabrália, Belmonte e Pau Brasil, tendo devastado uma área de mais de 150 quilômetros.

Os índios nambikwara, do Vale do Guaporé, em Rondônia, ocuparam ontem a sede da administração regional da Funai exigindo o afastamento do administrador Roberval Nascimento Moraes. Os índios acusam o administrador de corrupção e conivência na extração de madeira na área da reserva e exigem um posicionamento oficial do órgão sobre a pre-

servação das riquezas da região.

O bispo de Jiparaná, dom Antônio Possamai, pediu à paróquia deste município, onde está localizada a reserva nambikwara, que apóie as reivindicações da comunidade indígena. Ele conclamou os habitantes de Jiparaná a comparecer às missas celebradas, a fim de contribuir na coleta de alimentos para os índios que, segundo afirma, estão passando “por sérias dificuldades”.